

<b>Indicador 1- PAS 2024</b>	
<b>Indicador</b>	Aumentar em 10% o número de pacientes em diálise peritoneal (DP) no Espírito Santo.
<b>Origem do indicador</b>	Pacto Bipartite Plano Estadual de Saúde (PES)
<b>Diretriz/Objetivo/ Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)</b>	<p>DIRETRIZ 1 - Consolidar as Redes Regionais de Atenção e Vigilância em Saúde, considerando os determinantes e condicionantes sociais e provendo o acesso por meio da Atenção Primária e Atenção Especializada de forma integrada e resolutiva.</p> <p>OBJETIVO 4: Reorganizar e qualificar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças e Agravos Crônicos, em tempo e local oportuno, em todos os seus componentes e linhas de cuidado.</p> <p>Metas: Aumentar em 10% o número de pacientes em diálise peritoneal no Espírito Santo.</p>
<b>Objetivo e Relevância do Indicador</b>	<p>Comparativamente, a diálise peritoneal é tão eficaz quanto a hemodiálise em termos de suporte renal e sobrevida. Em alguns casos, a diálise peritoneal pode ter resultados superiores, considerando aspectos como qualidade de vida, capacidade de realização de atividades físicas e manutenção da rotina do paciente.</p> <p>No Espírito Santo a grande maioria dos Centros de Diálise localizam-se na região Metropolitana, com 4 centros distribuídos na região central e norte (São Mateus, Colatina, Barra de São Francisco e Linhares), e 4 centros na região sul (Cachoeiro de Itapemirim e Guaçuí), deste modo, um número relevante de pacientes submetidos à hemodiálise, requerem horas de deslocamento do domicílio ao centro de diálise.</p> <p>A diálise DP é uma abordagem terapêutica que o próprio paciente pode realizar em casa por meio de trocas diurnas ou mesmo durante o sono, com a ajuda de uma máquina cicladora. Essa modalidade permite que o paciente mantenha uma rotina mais próxima do seu cotidiano, adaptando o tratamento conforme as próprias necessidades.</p>
<b>Método de Cálculo</b>	<p>Percentual de número de pacientes que realizam diálise peritoneal</p> <p>Crescimento: <math>\frac{\text{Total de pacientes finais} - 1}{\text{Total de pacientes iniciais}} (\%)</math></p>
<b>Fonte</b>	SSERAS

<p><b>Observações Relevantes</b></p>	<p>A prevalência de pacientes em DP continuou a diminuir conforme o Censo Brasileiro de Diálise 2023, representando apenas 4,7% do total de pacientes em terapia dialítica, embora quase metade dos centros participantes (47%) ofereça a DP como opção de tratamento. O modelo proposto pelo nosso sistema público de saúde, economicamente inviável para a maioria das clínicas, parece ser o principal motivo. (J. Bras. Nefrol. 2023).</p> <p>A Portaria 389/2014 do Ministério da Saúde, que define diretrizes para o cuidado de pacientes com doença renal crônica (DRC), propõe elevar o uso da diálise peritoneal para 20% dos casos após dois anos da implementação da política. No entanto, mesmo quase uma década após a implementação, apenas um quarto desse objetivo foi alcançado.</p>
<p><b>Limitações</b></p>	<p>A DP exige cognição preservada, higiene e um mínimo de condições econômicas para que o procedimento seja realizado com sucesso. Quando o paciente é incapaz de realizar a terapia, outro indivíduo poderá ser treinado, entretanto, existem responsáveis que não se disponibilizam em viabilizar a terapia.</p> <p>Ausência de centro de referência para implante de cateter de Tenckhoff (dispositivo utilizado para viabilizar a terapia), assim como para internação nos pacientes submetidos à esta modalidade de diálise.</p> <p>Economicamente inviável para a maioria das clínicas (repasso pelo SUS inferior ao da hemodiálise)</p>
<p><b>Linha de base</b></p>	<p>6% em 2022</p>
<p><b>Parâmetro</b></p>	<p>Portaria 389/2014 do Ministério da Saúde</p>
<p><b>Polaridade</b></p>	<p>Positiva. Quanto maior, melhor.</p>
<p><b>Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação</b></p>	<p>Monitoramento: semestral (plano de ação e resultados parciais) Avaliação: Anual</p>
<p><b>Responsáveis pelo Monitoramento na SESA</b></p>	<p>GEPORAS/SSAS Joszilene Teodoro de Jesus <a href="mailto:joszilenejesus@saude.es.gov.br">joszilenejesus@saude.es.gov.br</a> (27)3347-5703 Alice Pignaton Nasser <a href="mailto:alicenasser@saude.es.gov.br">alicenasser@saude.es.gov.br</a> (27)3347-5703</p>
<p><b>Responsáveis pelo Monitoramento nas Regionais de Saúde</b></p>	<p>METROPOLITANA Sem técnico de referência  CENTRAL Cristiara Amite (SRS de Colatina) <a href="mailto:cristiaraamite@saude.es.gov.br">cristiaraamite@saude.es.gov.br</a></p>



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Estado da Saúde*

	(27) 3717-2513  NORTE Larissa Pimentel (SRS São Mateus) <a href="mailto:larissapimentel@saude.es.gov.br">larissapimentel@saude.es.gov.br</a>  SUL Priscilla Santos de Oliveira Rocha (28) 3526 4342
<b>Série histórica do Estado do ES</b>	Sem dados preexistentes. Indicador sujeito a análise no PAS 2024
<b>Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2020)</b>	Sem dados preexistentes. Indicador sujeito a análise no PAS 2024
<b>Documentos importantes e links de acesso</b>	<a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0389_13_03_2014.html#:~:text=Define%20os%20crit%C3%A9rios%20para%20a,ao%20cuidado%20ambulatorial%20pr%C3%A9%20dial%C3%A9tico.">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0389_13_03_2014.html#:~:text=Define%20os%20crit%C3%A9rios%20para%20a,ao%20cuidado%20ambulatorial%20pr%C3%A9%20dial%C3%A9tico.</a>
<b>Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor</b>	Inexistência de versões anteriores
<b>Versão da ficha</b>	V1 (versão 1)